



1º CONGRESSO  
**ALAGIPE**  
DE CÂNCER DE PULMÃO

**25 E 26 DE AGOSTO DE 2023**

**DEL MAR HOTEL ARACAJU**

## **PET-DOTA COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DE SLEEVE LOBECTOMY EM TUMOR CARCINÓIDE TÍPICO: RELATO DE CASO**

1º CONGRESSO ALAGIPE CÂNCER DE PULMÃO, 1ª edição, de 25/08/2023 a 26/08/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-056-4

**LINS; Lavínia Santos<sup>1</sup>, RAMOS; Tainah Fontes<sup>2</sup>, OLIVEIRA; Lourdes Andresa Ramos de<sup>3</sup>, PAIXÃO; Gustavo Henrique Cavalcanti Pereira<sup>4</sup>, FRANCO; Alexandre Paixão<sup>5</sup>, LIMA; Rodrigo Pires de Souza<sup>6</sup>**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O tumor carcinóide típico pulmonar é um tipo de câncer de pulmão de crescimento lento e raro, originado das células neuroendócrinas. Essas células produzem hormônios e estão presentes no sistema nervoso e em alguns órgãos, incluindo os pulmões. Os tumores carcinóides pulmonares geralmente se desenvolvem nos brônquios e podem causar sintomas como tosse, falta de ar e infecções respiratórias recorrentes. Eles tendem a ser menos agressivos do que outros tipos de câncer de pulmão, mas ainda requerem tratamento médico. A cirurgia é frequentemente utilizada para remover o tumor, e em alguns casos, terapias adicionais, como radioterapia ou terapia medicamentosa, podem ser recomendadas com base na extensão da doença e nas características individuais do paciente. O PET (Tomografia por Emissão de Pósitrons) usando o marcador DOTA (ácido 1,4,7,10-tetraazaciclododecano-1,4,7,10-tetraacético) é uma técnica de imagem avançada que desempenha um papel importante na avaliação e gerenciamento de tumores carcinóides típicos pulmonares, bem como em outros tipos de tumores neuroendócrinos. **OBJETIVO:** Relatar caso sobre o uso de PET-DOTA para estadiamento e planejamento cirúrgico. **RESUMO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 50 anos, não tabagista, procedente de Alagoas, com histórico de tosse há 7 meses, procurou atendimento com pneumologista em Sergipe devido achado em radiografia de alteração pulmonar em base esquerda em outubro/2022. Em TC complementar, foi identificada lesão central com atelectasia restritiva de lobo inferior esquerdo, sendo encaminhada para avaliação com cirurgião torácico. Foi indicada Broncoscopia com achado de lesão perolácea em emergência do brônquio para o lobo inferior esquerdo, que foi biopsiada, sendo sugestiva de tumor carcinóide típico, com Imunohistoquímica positiva para Sinaptofisina, Cromogranina A e Citoqueratina AE1/AE3. Com resultado, foi encaminhada para Oncologia Clínica e prosseguido estadiamento, onde foi

<sup>1</sup> Universidade Tiradentes, laviniaalins@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Tiradentes, tainah.ramos@souunit.com.br

<sup>3</sup> Universidade Tiradentes, lourdes.andresa@souunit.com.br

<sup>4</sup> Universidade Tiradentes, gustavo.hcavalcanti@souunit.com.br

<sup>5</sup> Universidade Tiradentes, alexandre.paixao@souunit.com.br

<sup>6</sup> Universidade Tiradentes, slrodrigopires@gmail.com

indicado PET-DOTA para avaliar sinais de doença à distância. PET resultou em lesão central de 3cm, com comprometimento de brônquio do lobo inferior esquerdo e atelectasia subsequente, não havendo sinais de outros sítios. Foi submetida à “Sleeve Lobectomy” em fevereiro/2023, com broncoplastia do coto do lobo superior esquerdo ao brônquio principal esquerdo que constatou lesão de 2,8 x 2,6 x 2,5cm com índice mitótico de 1 mitose em 10 campos, margens livres e ausência de metástases linfonodais. Paciente teve alta no 2º DPO já e consulta pós-operatória já com remissão completa de sintomas e melhora de qualidade de vida. Faz acompanhamento regular, sem sinais de remissão de doença. Broncoscopia de acompanhamento com boa cicatrização de anastomose brônquica. CONCLUSÃO: A neoplasia carcinóide apesar de menos comum, deve estar no escopo de doenças a serem amplamente investigadas, e o PET DOTA desempenha um papel crucial na avaliação abrangente dos tumores carcinoides pulmonares, auxiliando os médicos na tomada de decisões clínicas e na personalização do tratamento para cada paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** CÂNCER DE PULMÃO, NEOPLASIA NEUROENDÓCRINA, PET

<sup>1</sup> Universidade Tiradentes, laviniaalins@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Tiradentes, tainah.ramos@souunit.com.br

<sup>3</sup> Universidade Tiradentes, lourdes.andresa@souunit.com.br

<sup>4</sup> Universidade Tiradentes, gustavo.hcavalcanti@souunit.com.br

<sup>5</sup> Universidade Tiradentes, alexandre.paixao@souunit.com.br

<sup>6</sup> Universidade Tiradentes, slrodrigopires@gmail.com